



**UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA CATARINA**  
**CURSO DE FISIOTERAPIA**

**CARMEM CHEDE PEREIRA DA SILVA**

**COMPARAÇÃO ENTRE O PERFIL SENSORIAL NO AMBIENTE ESCOLAR E  
DOMICILIAR EM CRIANÇAS COM DEFICIÊNCIA**

Araranguá

2017

**CARMEM CHEDE PEREIRA DA SILVA**

**COMPARAÇÃO ENTRE O PERFIL SENSORIAL NO AMBIENTE ESCOLAR E  
DOMICILIAR EM CRIANÇAS COM DEFICIÊNCIA**

Projeto de Pesquisa apresentado ao Curso de Graduação em Fisioterapia, da Universidade Federal de Santa Catarina, como requisito parcial da disciplina de TCC I.

Orientador: Prof. Dra. Adriana Neves dos Santos.

Araranguá

2017

## RESUMO

**Introdução:** De acordo com o perfil sensorial apresentado pela criança com deficiência, ela responde de formas diferentes a experiências sensoriais fornecidas pelo meio onde está inserida, seja o ambiente domiciliar ou escolar. Estas crianças podem apresentar alterações no processamento sensorial, no qual ocorre uma diferença entre a quantidade de estímulo e resposta. Dessa forma, pode ocorrer uma limitação das atividades e participação social, já que esta alteração pode levar a déficits na cognição, no comportamento e nas emoções da criança com deficiência. **Objetivo:** Comparar e relacionar o perfil sensorial de dois ambientes, no ambiente escolar e domiciliar de crianças com deficiência. **Métodos:** Estudo observacional, transversal e comparativo. Serão avaliadas crianças com deficiência neuromotora, ingressadas nas escolas regulares, com 5 a 10 anos de idade. A determinação do perfil sensorial será realizada por meio de dois instrumentos, o Perfil Sensorial 2 versão Acompanhamento Escolar respondido pelos professores e o Perfil Sensorial 2 versão Questionário do Cuidador respondido pelos pais ou responsáveis. Serão aplicados testes adequados à normalidade de distribuição dos dados. **Resultados esperados:** Considerando que os dois ambientes ofertam estímulos sensoriais diferentes, espera-se que haja diferença entre o perfil da criança com deficiência entre o ambiente escolar e o domiciliar.

**Palavras-chave:** deficiência, processamento sensorial, integração sensorial, transtorno do processamento sensorial, escola.

## ABSTRACT

**Introduction:** According to the profile presented by the disabled child, it responds in different ways to the sensory experiences provided by the environment where they are inserted, in both school or home environment. These children may present alterations in sensory processing, were a difference between the amount of stimulus and response occurs. Thus, there may be a limitation of activities and social interaction, since this alteration may include impairment in the cognition, behavior and emotions of the child with disability. **Objective:** To compare and relate the sensory profile in two environments, in the school and home environment, in children with disabilities from 5 to 10 years of age enrolled in regular schools. **Methods:** Observational, cross-sectional and comparative study. Will be evaluated children with neuromotor deficiency, enrolled in regular schools, with 5 to 10 years of age. The sensorial profile will be determined by means of two instruments, the Sensory Profile 2 version of the School Follow-up answered by the teachers and the Sensory Profile 2 version of the Caretaker's Questionnaire answered by the parents or guardians. Appropriate tests will be applied to normal data distribution. **Expected results:** Given that the two environments offer different sensorial stimulus, it is expected with this study to determine if there will be a difference between the profile of the child with a disability between the school and the home environment.

**Keywords:** Child with disabilities, Sensory Profile, Sensory Processing, Sensory Integration, Sensory Processing Disorder, Home and School Environment.

## **LISTA DE SIGLAS**

CEP	Comitê de Ética e Pesquisa com Seres Humanos
PS2	Perfil Sensorial 2
TCC	Trabalho de Conclusão de Curso
TCLE	Termo de Consentimento Livre e Esclarecido
TCLEP	Termo de Consentimento Livre e Esclarecido para Professores
TPS	Transtorno do processamento sensorial

## SUMÁRIO

<b>1 INTRODUÇÃO</b> .....	<b>6</b>
1.1 OBJETIVOS .....	8
1.1.1 Objetivo Geral .....	8
1.1.2 Objetivo específico .....	8
<b>2 MÉTODOS</b> .....	<b>9</b>
2.1 DESENHO DO ESTUDO .....	9
2.2 LOCAL DO ESTUDO .....	9
2.3 PARTICIPANTES .....	9
2.3.1 População em Estudo .....	9
2.3.2. Critérios de Inclusão e Exclusão .....	9
2.4 PROCEDIMENTOS DA PESQUISA .....	10
2.4.1 Procedimentos Gerais .....	10
2.4.2 Procedimentos Específicos .....	10
2.5 VARIÁVEIS .....	12
2.6 ANÁLISE ESTÁTISTICA .....	12
2.7 ASPECTOS ÉTICOS .....	13
<b>3 CRONOGRAMA</b> .....	<b>14</b>
<b>4 ORÇAMENTO</b> .....	<b>15</b>
<b>REFERÊNCIAS</b> .....	<b>16</b>
<b>APÊNDICE A – Termo de Consentimento Livre e Esclarecido</b> .....	<b>19</b>
<b>APÊNDICE B – Termo de Consentimento Livre e Esclarecido para Professores</b> .....	<b>21</b>
<b>ANEXO I – Comprovante de Aceite do Comitê de Ética</b> .....	<b>23</b>

## 1 INTRODUÇÃO

A deficiência caracteriza-se como uma condição que leva a restrições a longo prazo, podendo ser de natureza física, mental, intelectual ou sensorial (BARTON *et al.*, 2015; DEFREITAS *et al.*, 2016). É uma condição que implica na limitação de função, atividades e participação social, atuando como uma barreira no desenvolvimento dessa criança com deficiência (TAVARES *et al.*, 2017; BOAS *et al.*, 2017). Dessa forma, a pessoa com deficiência tem diminuição ou limitação funcional para desempenhar uma função, dentro de um padrão para crianças com desenvolvimento típico (LOPES *et al.*, 2002).

As crianças com deficiência podem responder de formas diferentes a experiências sensoriais, por meio dos sentidos como o tato, olfato, paladar, audição e visão (HANSEN E JIRIKOWIC, 2013; TOMCHEK E DUNN, 2007; CASE-SMITH *et al.*, 2015). Isso está relacionado ao processamento sensorial, que diz respeito a como o cérebro irá responder aos estímulos de acordo com a interação entre o limiar neurológico e a resposta comportamental. As habilidades do processamento sensorial influenciam no desempenho de atividades cotidianas, assim como a forma que os estímulos são percebidos, organizados e interpretados para realização de atividades diárias (BARTON *et al.*, 2015). Quando há uma deficiência envolvida, como o autismo, a resposta a esses estímulos depende da quantidade de estímulo ofertada, necessitando de mais estímulo sensorial (hiporresponsividade) ou menos estímulo (hiperresponsividade) para gerar uma reação (TOMCHEK E DUNN, 2007; PEREIRA *et al.*, 2014).

Essa diferença entre a quantidade de estímulo e resposta é caracterizada como transtorno do processamento sensorial (MATTOS *et al.*, 2013). Neste, ocorre uma desordem das habilidades sensoriais de forma que o processamento sensorial não segue de forma organizada, gerando respostas não apropriadas para a ação (BARTON *et al.*, 2015; MATTOS *et al.*, 2013). As consequências disso podem incluir prejuízo na cognição, no comportamento e nas emoções, afetando as atividades cotidianas. Segundo Schaaf et al 2014, o transtorno do processamento sensorial pode influenciar o desempenho funcional assim como a função escolar, englobando aprendizagem, desempenho e participação social.

Na escola, lugar onde as crianças recebem diferentes estímulos sensoriais constantemente, a aprendizagem e o desempenho a partir da interação com o meio depende da integridade do processamento sensorial (HANSEN E JIRIKOWIC, 2013; FERNÁNDEZ-

ANDRÉS *et al.*, 2015). Com isso, crianças com deficiência que apresentam transtorno do processamento sensorial podem vir a apresentar déficits de aprendizagem, comunicação e socialização se não receberem a atenção necessária (BROCKEVELT *et al.*, 2013; LOPES *et al.*, 2002).

Atualmente, o direito das crianças com deficiência vem crescendo exponencialmente considerando as últimas leis sancionadas. A Lei nº 13.146 de 6 de julho de 2015, instituiu a inclusão da pessoa com deficiência, destinando assegurar e promover os direitos fundamentais com igualdade de pessoas com deficiência para sua inclusão social e cidadania (BRASIL, 2015).

Com isso, a criança com deficiência tem seu direito assegurado de ir para escolas regulares. Idealmente, essas crianças devem frequentar a classe referente a sua idade, tendo um professor capacitado para auxiliá-la quando necessário, assim como a adequação das instalações físicas (UNIFEF, 2013; BRASIL, 2015). Porém, muitas escolas não se adequam a todas essas necessidades, influenciando na capacidade do aluno de aprender e de se relacionar com outras pessoas, sendo que na escola esse aluno recebe um *input* sensorial diferente do recebido em casa, como por exemplo a interação com outras crianças na escola e o estímulo dado pelos pais em casa (HANSEN E JIRIKOWIC, 2013).

A idade escolar é o período onde ocorre um aumento das exigências impostas sobre as crianças, sejam elas crianças com deficiência ou não, ressaltando o aparecimento de transtornos do processamento sensorial (ROXO, 2015). Considerando que o comportamento é influenciado pelo contexto em que a criança está, a escola e o ambiente domiciliar ofertam diferentes estímulos sensoriais que irão proporcionar possíveis desafios para as crianças com deficiência (FERNÁNDES-ANDRÉS *et al.*, 2015). Dessa forma, é importante conhecer o perfil dessa criança com deficiência nos dois ambientes, para que possa ser fornecido um estímulo sensorial adequado para melhora do aprendizado e interação com o meio em que a criança está inserida.

Portanto, este estudo tem o objetivo de comparar o Perfil Sensorial 2 em crianças com deficiência nos dois ambientes, na escola e no ambiente domiciliar. A hipótese do estudo é que o perfil destas crianças em casa e na escola apresentará diferenças, já que são ambientes que ofertam diferentes estímulos sensoriais e com isso a criança reage de forma diferente a cada um deles. O estudo tem o intuito de avaliar o perfil sensorial de cada criança com deficiência nos dois ambientes para que seja determinada a relação de ambos no processamento sensorial.

## **1.1 OBJETIVOS**

### **1.1.1 Objetivo geral:**

Comparar o Perfil Sensorial de crianças com deficiência nos ambientes escolar e domiciliar.

### **1.1.2 Objetivos específicos:**

Analisar o Perfil Sensorial de crianças com deficiência de 5 a 10 anos de idade no ambiente escolar.

Analisar o Perfil Sensorial de crianças com deficiência de 5 a 10 anos de idade no ambiente domiciliar.

Determinar a relação entre o Perfil Sensorial e o processamento sensorial no ambiente escolar e domiciliar.

## **2 MÉTODOS**

### **2.1 DESENHO DO ESTUDO**

O estudo apresenta caráter observacional, transversal e comparativo. Foi aceito pelo Comitê de Ética em Pesquisa com Seres Humanos da Universidade Federal de Santa Catarina (CAAE 76853717.7.0000.0121) (ANEXO 1).

### **2.2 LOCAL DO ESTUDO**

O estudo abordará o ambiente escolar e o domiciliar para avaliação do Perfil Sensorial das crianças com deficiência ingressadas em escolas regulares públicas no município de Araranguá. No ambiente escolar será avaliado por meio de entrevista presencial com o professor de referência da criança e no ambiente domiciliar por meio de entrevista com os pais ou responsáveis pela criança. O contato dos pais será fornecido pela escola mediante autorização da Secretaria Municipal de Educação.

### **2.3 PARTICIPANTES**

#### **2.3.1 População em Estudo**

Neste estudo será utilizada uma amostragem não probabilística, por conveniência de crianças com deficiência e de idade entre 5 a 10 anos, regularmente matriculadas na educação infantil ou ensino fundamental de escolas regulares públicas.

#### **2.3.2 Critérios de inclusão e exclusão**

Os critérios de inclusão do estudo são: a) ter entre cinco e dez anos, de ambos os sexos; b) possuir alguma deficiência neuromotora com diagnóstico clínico; c) estar regularmente matriculado na rede regular de ensino.

Entre os critérios de exclusão se enquadram: a) possuir somente deficiência física, como alterações ortopédicas, malformação congênita de membros, entre outras; b) ser incapaz de compreender comandos simples ou comprometimento cognitivo severo e/ou profundo; c) possuir deficiência visual; d) deficiência auditiva; e) doenças mentais; f) transtornos específicos de aprendizagem; g) responsáveis e professores não capazes de compreender e responder as questões.

## 2.4 PROCEDIMENTOS DA PESQUISA

### 2.4.1 Procedimentos gerais

Em um primeiro momento, será realizado contato com a Secretaria de Educação do município de Araranguá para que seja fornecida uma autorização de acesso as escolas. Com isso, será entrado em contato direto com as escolas do município, realizando os seguintes questionamentos: identificação e deficiência da criança, idade, série e comorbidades.

A partir dos dados iniciais fornecidos, será realizado contato com os responsáveis pela criança com possível enquadramento no perfil do estudo de acordo com os critérios de inclusão e exclusão. Quando incluído, será requisitado aos responsáveis a autorização da participação da criança no estudo por meio da assinatura do Termo de Consentimento Livre e Esclarecido (TCLE) (APÊNDICE 1). Após o aceite de participação, os responsáveis serão convidados a responder o questionário relacionado ao ambiente domiciliar. Além disso, o professor da criança deverá responder o questionário para escola. Este deverá assinar o Termo de Consentimento Livre e Esclarecido para Professores (TCLEP) (APÊNDICE 2).

### 2.4.2 Procedimentos específicos

A partir das respostas coletadas, é possível formular hipóteses de um padrão para a criança sobre seu processamento sensorial e como o processamento sensorial influencia na participação funcional da criança em casa e na escola. Dessa forma, pode-se verificar em qual ambiente a criança se encontra mais estimulada ou retraída de acordo com os estímulos em que

o meio lhe oferece e qual a intervenção mais adequada para a criança (Hansen e Jirikowic, 2013; Boas *et al.*, 2017).

O Perfil Sensorial 2 (PS2) de Dunn estrutura padrões de processamento sensorial em quatro quadrantes, sendo eles: crianças observadoras, exploradoras, esquivas e sensíveis. As crianças observadoras são aquelas que se concentram em ambientes de distração, apresentam respostas mais lentas a estímulos e com um alto limiar, necessitando de mais estímulos sensoriais do ambiente para gerar uma resposta. As crianças exploradoras gostam de ambientes que ofertam estímulos altos de informações sensoriais, porém, tem problema em tolerar ambientes de baixo estímulo. As crianças esquivas preferem um ambiente de menor estímulo e geralmente com rotinas, apresentando dificuldade em ambientes que ofertem mais estímulos sensoriais. As crianças sensíveis são aquelas que respondem facilmente a estímulos sensoriais e com alta percepção, dessa forma, apresenta um baixo limiar de tolerância aos estímulos ofertados pelo meio (Tomchek e Dunn, 2007; Batista *et al.*, 2013; Ermer e Dunn, 1998).

O questionário de Dunn ainda permite que a criança seja avaliada a partir de sessões de acordo com os diferentes estímulos sensoriais, incluindo audição, visão, toque, fala, movimentos e posição corporal no espaço (Tomchek e Dunn, 2007). Dentro do questionário, a criança ainda é avaliada quanto aos seus comportamentos, condutas, emoções e atenção, podendo ser referente a escola e no ambiente domiciliar, verificando se a criança tolera e se comporta nos ambientes (Brockevelt *et al.*, 2013; Carnicelli *et al.*, 2015).

Será aplicado o Perfil Sensorial 2 para ambiente domiciliar, questionado aos cuidadores da criança. É composto por 86 questões em relação à criança e suas reações comportamentais, em uma escala de 5 pontos. Sua pontuação numérica é subdividida em diferentes níveis, sendo: 1 = sempre, 2 = frequentemente, 3 = ocasionalmente, 4 = raramente e 5 = nunca (Carnicelli *et al.*, 2015; Ermer e Dunn, 1998).

Ainda, será aplicado o Perfil Sensorial Escolar, que será respondido pelo professor da criança. Seguindo o mesmo modelo do Perfil Sensorial 2 para ambiente domiciliar, o Perfil Sensorial Escolar apresenta 44 itens envolvendo crianças de 3 a 14 anos e onze meses.

Para ambas escalas, o examinador será treinado para sua aplicação. Deverá obter um índice de concordância intra-observador maior que 90%. Será considerado o escore bruto de ambos os perfis sensoriais.

## 2.5 VARIÁVEIS

As variáveis independentes do estudo serão o perfil sensorial domiciliar e escolar. A variável dependente do estudo é o escore bruto do perfil sensorial. O resultado das duas subescalas será convertido em porcentagem para que seja realizada a comparação entre o ambiente escolar e o domiciliar.

## 2.6 ANÁLISE ESTATÍSTICA

A comparação entre os perfis sensoriais domiciliar e escolar será avaliada por meio de testes adequados à normalidade de distribuição dos dados (Tabela 1). Será adotado um nível de significância de 5%. O programa SPSS 20 será utilizado para as análises estatísticas.

**Tabela 1.** Testes Estatísticos a serem empregados de acordo com a Normalidade de Distribuição dos Dados e os Objetivos do Estudo.

Análise descritiva: média, desvio padrão, mediana, intervalo interquartil, frequência relativa e absoluta.			
2) Análise de normalidade dos dados e resíduos: testes de Shapiro-Wilk.			
3) Transformação dos dados quando necessário.			
<b>Objetivo do Estudo</b>	<b>Variáveis</b>	<b>Distribuição Paramétrica</b>	<b>Distribuição Não-paramétrica</b>
Comparar os perfis domiciliar e escolar	Dependente: escore bruto do PS  Independente: perfil escolar e domiciliar	Será aplicado o Teste <i>T</i> independente.	Será utilizado o teste de <i>Mann-Whitney</i> .

## 2.7 ASPECTOS ÉTICOS

Esta pesquisa está fundamentada nos princípios éticos, com base na Resolução nº 466 de 12 de dezembro de 2012, do Conselho Nacional de Saúde, o qual incorpora sob a ótica do indivíduo e das coletividades, os quatro referenciais básicos da bioética: autonomia, não maleficência, beneficência e justiça, entre outros, visando assegurar os direitos e deveres que dizem respeito à comunidade científica, aos sujeitos da pesquisa e ao Estado.

### 3 CRONOGRAMA

**Tabela 2.** Cronograma do projeto

<b>Atividade</b>	<b>2017.2</b>	<b>2018.1</b>
Revisão bibliográfica	X	
Elaboração do projeto	X	
Submissão CEP	X	
Coleta dos dados	X	X
Análise dos resultados e		X
Discussão dos dados		X
Apresentação do TCC		X

**4 ORÇAMENTO****Tabela 3** – Orçamento do estudo

<b>Material</b>	<b>Quantidade</b>	<b>Valor Unitário</b>	<b>Total</b>
Folhas A4	1 Resma	16,00	16,00
Impressões	100	0,15	15,00
Pacote de ligações telefônicas	5	9,99	49,95
Encadernação TCC	4	2,00	8,00
<b>Valor Total das Despesas</b>			<b>88,95</b>

## REFERÊNCIAS

BARTON, E. E. et al. A systematic review of sensory-based treatments for children with disabilities. **Research in Developmental Disabilities**, v. 37, p. 64-80, 2015. ISSN 0891-4222.

DEFREITAS, H. R.; SOUZA, D. S. Estratégias adotadas pelos pais na vivência da escolarização de filhos adultos e crianças com deficiência. **Revista de Enfermagem Referência**, n. 11, p. 51, 2016. ISSN 0874-0283.

TAVARES, S. T.; DUARTE, E.; SENA, R. R. Direitos sociais das crianças com condições crônicas: análise crítica das políticas públicas brasileiras. **Escola Anna Nery**, 21 (4), 2017.

BOAS, D. C. V. et al. Analysis in interaction and attention processes in a child with multiple disabilities. **Audiology-Communication Research**, v. 22, 2017. ISSN 2317-6431.

LOPES, G. B.; KATO, L. S.; CORRÊA, P. R. C. Os pais das crianças com deficiência: reflexões acerca da orientação em reabilitação motora. **Psicologia: Teoria e prática**, v. 4, n. 2, p67-72, 2002. ISSN 1516-3687.

HANSEN, D. H.; JIRIKOWIC, T. A comparison of the sensory profile and sensory processing measure home form for children with fetal alcohol spectrum disorders. **Physical & Occupational Therapy in Pediatrics**, v. 33, n. 4, p. 440, 2013. ISSN 1541-3144.

TOMCHEK, S. D.; DUNN, W. Sensory processing in children with and without autismo: a comparative study using the short sensory profile. **The American Journal of Occupational Therapy**, v. 61, n. 2, p. 190-200, 2017. ISSN 0272-9490.

CASE-SMITH, J.; WEAVER, L. L.; FRISTAD, M. A. A systematic review of sensory processing interventions for children with autism spectrum disorders. **Autism**, v. 19, n. 2, p. 133-148, 2015. ISSN 1362-3613.

PEREIRA, T. C.; CARVALHO, D. R.; MORO, C. M. Expert support system for occupational therapist in the identification of sensory profile. **Fisioterapia e Movimento**, v. 27, n. 2, p. 239-249, 2014. ISSN 0103-5150.

MATTOS, J. C.; CYSNEIROS, R. M.; D'ANTINO, M. E. F. Utilização do instrumento de avaliação sensorial – sensory profile – em indivíduos com transtornos do espectro do autismo: uma revisão de literatura. **Caderno de Pós-Graduação em Distúrbios do Desenvolvimento**, v.13, n.2, p. 104-112, 2013.

SCHAAF, R. C. et al. An intervention for sensory difficulties in children with autism: a randomized trial. **Journal of Autism Developmental Disorders**, v. 44, p. 1493-1506, 2014. ISSN 0162-3257.

FERNANDEZ-ANDRE'S, M. I. et al. A comparative study of sensory processing in children with and without autism spectrum disorder in the home and classroom environments. **Research in Developmental Disabilities**, v. 38, p. 202-212, 2015. ISSN 0891-4222.

BROCKEVELT, B. L. et al. A comparison of the sensory profile scores of children with autism and age and gender-matched sample. **South Dakota Medicine**, v. 66, n. 11, 2013. ISSN 0038-3317.

BRASIL. Lei Brasileira de Inclusão nº 13.146, de 06 de julho de 2015. **Estatuto da Pessoa Com Deficiência**. Brasília, DF.

UNICEF. Situação mundial da infância. **Crianças com deficiência**, 2013.

ROXO, M. G. C. Funcionamento sensorial em crianças com dificuldades de aprendizagem nos contextos casa e sala de aula. **Santa Casa da Misericórdia de Lisboa**, 2015.

BATISTA, A. M. D. Perfil sensorial das crianças entre cinco e onze anos atendidas no hospital das clínicas da faculdade de medicina: unidade São Francisco de Assis. **Pós-Graduação em Terapia Ocupacional: Uma Visão Dinâmica em Neurologia**, 2012.

ERMER, J.; DUNN, W. The Sensory Profile: a discriminant analysis of children with and without disabilities. **The American Journal of Occupational Therapy**, v. 52, n. 4, p. 283-290, 1998. ISSN 0272-9490.

CARNICELLI, J. M.; FAMÁ, M. E.; MONTERAZZO, C. R. Tradução para o português do Brasil e adaptação cultural do Sensory Profile. **Revista Psicologia: Teoria e Prática**, v. 17, n. 3, p. 104-120, 2015. ISSN 1516-3687.

## APÊNDICE A – Termo de Consentimento Livre e Esclarecido

### TERMO DE CONSENTIMENTO LIVRE E ESCLARECIDO

Você está sendo convidado (a) a permitir a participação de seu (s) filho (a, os, as) no estudo intitulado “**RELAÇÃO ENTRE O PERFIL SENSORIAL E A FUNÇÃO ESCOLAR DE CRIANÇAS COM DEFICIÊNCIA QUE FREQUENTAM A ESCOLA REGULAR**”, que será desenvolvido pela mestrande Aline Perboni Zanotto (CPF: 00811395006) vinculada ao Curso de Pós-Graduação em Ciências da Reabilitação, da Universidade Federal de Santa Catarina, com a orientação da Professora Dra. Adriana Neves dos Santos. Este projeto foi aprovado pelo Comitê de Ética em Pesquisa com Seres Humanos da Universidade Federal de Santa Catarina.

O objetivo desta pesquisa é classificar por perfis sensoriais as crianças com deficiências que frequentam escola regular, comparar a função escolar entre os diferentes perfis sensoriais e relacionar cada perfil com a função escolar. Para tanto serão utilizados instrumento de avaliação preenchidos pelos professores e pelos responsáveis da criança. Os responsáveis pela criança serão entrevistados pela pesquisadora e responderão perguntas relacionadas a interação da criança com os pais no dia a dia.

O estudo apresenta risco mínimo pois não é realizada nenhuma intervenção direta aos indivíduos, a não ser a aplicação de questionários. Não oferece modificação de variáveis psicológicas, fisiológicas ou sociais, assim como não é de natureza invasiva a intimidade dos indivíduos. Os responsáveis pela criança podem não compreender algumas das perguntas ou se sentirem constrangidos com as questões. Neste caso, a avaliadora explicará a questão de mais de uma forma.

Como benefícios do estudo, pode-se citar que a partir desta investigação, pretende-se contribuir para a discussão da relação entre o perfil sensorial e a função escolar, e qual a relação dos déficits sensoriais para a função na escola. Acredita-se que este estudo contribuirá para o conhecimento das melhores estratégias sensoriais e adequação ambiental de acordo com cada categoria do perfil sensorial no ambiente escolar, visando um maior desempenho nesse ambiente.

Salienta-se que a sua participação é de natureza voluntária. Você tem o direito de se recusar a participar. Caso aceite participar do estudo, você pode retirar o seu consentimento no momento em que desejar, sem nenhum tipo de prejuízo ou até mesmo de retaliação, pela sua decisão. Não há despesas pessoais para o (a) participante em qualquer fase do estudo, mas os pesquisadores se comprometem a garantir o ressarcimento de eventuais despesas. Também não há compensação financeira para quem participar da pesquisa. Apesar dos riscos da pesquisa serem mínimos, também nos comprometemos a garantir indenização diante de eventuais danos decorrentes da pesquisa.

Tenha conhecimento de que poderá obter informações a respeito da pesquisa diretamente com a pesquisadora Aline em qualquer momento que necessitar delas. Antes do estudo ter início e no decorrer da pesquisa, você terá todos os esclarecimentos a respeito dos procedimentos adotados, e o responsável pela pesquisa se prontifica a responder todas as questões sobre os instrumentos de avaliação utilizados na pesquisa.

Os instrumentos de avaliação contendo as respostas estarão sob os cuidados e responsabilidade da pesquisadora, sendo que serão utilizados somente para fins da pesquisa.

Você pode entrar em contato comigo pelo telefone e WhatsApp (48) 9 96429999 (pesquisadora Aline) ou pelo e-mail: alizanotto@yahoo.com.br, no qual posso lhe dar todas as informações a respeito deste estudo em qualquer momento ou inclusive para retirar o seu consentimento. O presente documento, que estará sendo assinando caso concordar em participar

do estudo, será mantido por mim em confidência bem como você receberá uma cópia do mesmo.

O pesquisador responsável declara o cumprimento das exigências contidas nos itens IV.3 e IV.4, este último se pertinente (IV.5.a) da resolução 466/12.

Eu, \_\_\_\_\_, portador (a) do RG \_\_\_\_\_, fui informada (o) dos objetivos da pesquisa acima de maneira clara e detalhada e esclareci minhas dúvidas. Sei que em qualquer momento poderei solicitar novas informações e motivar minha decisão se assim o desejar. A pesquisadora Aline Perboni Zanotto me certificou de que todos os dados desta pesquisa serão confidenciais. Também sei que caso existam gastos adicionais, estes serão absorvidos pelo orçamento da pesquisa. Em caso de dúvidas poderei contatar a mestrandia Aline e a professora orientadora Adriana Neves dos Santos no telefone (48) 37216254. Entendo que estarei assinando este Termo de Consentimento como responsável pela criança que será a participante do mesmo.

\_\_\_\_\_, \_\_\_\_\_ de \_\_\_\_\_ de 2017.

---

Assinatura do participante

---

Aline Perboni Zanotto  
Email: alizanotto@yahoo.com.br

---

Adriana Neves dos Santos  
email: adrianaft04@gmail.com

Telefones: (48) 9 96429999; 3721-6254

*Ainda, se considerar necessário poderá entrar em contato com o Comitê de Ética em Pesquisa com Seres Humanos da Universidade Federal de Santa Catarina para as denúncias cabíveis.  
Endereço: Prédio Reitoria II, 4º andar, sala 401, Rua Desembargador Vitor Lima, nº 222, Trindade, Florianópolis  
Telefone para contato: 3721-6094  
email: cep.propesq@contato.ufsc.br*

## APÊNDICE 2 – Termo de Consentimento Livre e Esclarecido para Professores

### TERMO DE CONSENTIMENTO LIVRE E ESCLARECIDO PARA PROFESSORES

Você está sendo convidado (a) a participar, sob a condição de professor (a), no estudo intitulado “**RELAÇÃO ENTRE O PERFIL SENSORIAL E A FUNÇÃO ESCOLAR DE CRIANÇAS COM DEFICIÊNCIA QUE FREQUENTAM A ESCOLA REGULAR**”, que será desenvolvido pela mestrande Aline Perboni Zanotto (CPF: 00811395006) vinculada ao Curso de Pós-Graduação em Ciências da Reabilitação, da Universidade Federal de Santa Catarina, com a orientação da Professora Dra. Adriana Neves dos Santos. Este projeto foi aprovado pelo Comitê de Ética em Pesquisa com Seres Humanos da Universidade Federal de Santa Catarina.

O objetivo desta pesquisa é classificar por perfis sensoriais as crianças com deficiências que frequentam escola regular, comparar a função escolar entre os diferentes perfis sensoriais e relacionar cada perfil com a função escolar. Para tanto serão utilizados instrumento de avaliação preenchidos pelos professores e pelos responsáveis da criança.

O estudo apresenta risco mínimo pois não é realizada nenhuma intervenção direta aos indivíduos, a não ser a aplicação de questionários, não havendo modificação de variáveis psicológicas, fisiológicas ou sociais e não sendo de natureza invasiva a intimidade dos indivíduos. Os professores podem não compreender algumas das perguntas ou se sentirem constrangidos com as questões. Neste caso, a avaliadora explicará a questão de mais de uma forma.

Como benefícios do estudo, pode-se citar que a partir desta investigação, pretende-se contribuir para a discussão da relação entre o perfil sensorial e a função escolar, e qual a relação dos déficits sensoriais para a função na escola. Acredita-se que este estudo contribuirá para o conhecimento das melhores estratégias de sensoriais e adequação ambiental de acordo com cada categoria do perfil sensorial no ambiente escolar, visando um maior desempenho nesse ambiente.

Salienta-se que a sua participação é de natureza voluntária. Você tem o direito de se recusar a participar. Caso aceite participar do estudo, você pode retirar o seu consentimento no momento em que desejar, sem nenhum tipo de prejuízo ou até mesmo de retaliação, pela sua decisão. Não há despesas pessoais para o (a) participante em qualquer fase do estudo, mas os pesquisadores se comprometem a garantir o ressarcimento de eventuais despesas. Também não há compensação financeira para quem participar da pesquisa. Apesar dos riscos da pesquisa serem mínimos, também nos comprometemos a garantir indenização diante de eventuais danos decorrentes da pesquisa.

Tenha conhecimento de que poderá obter informações a respeito da pesquisa diretamente com a pesquisadora Aline em qualquer momento que necessitar delas. Antes do estudo ter início e no decorrer da pesquisa, você terá todos os esclarecimentos a respeito dos procedimentos adotados, e o responsável pela pesquisa se prontifica a responder todas as questões sobre os instrumentos de avaliação utilizados na pesquisa.

Os instrumentos de avaliação contendo as respostas estarão sob os cuidados e responsabilidade da pesquisadora, sendo que serão utilizados somente para fins da pesquisa.

Você pode entrar em contato comigo pelo telefone e WhatsApp (48) 9 96429999 (pesquisadora Aline) ou pelo e-mail: alizanotto@yahoo.com.br, no qual posso lhe dar todas as informações a respeito deste estudo em qualquer momento ou inclusive para retirar o seu consentimento. O presente documento, que estará sendo assinando caso concordar em participar do estudo, será mantido por mim em confidência bem como você receberá uma cópia do mesmo.

O pesquisador responsável declara o cumprimento das exigências contidas nos itens IV.3 e IV.4, este último se pertinente (IV.5.a) da resolução 466/12.

Eu, \_\_\_\_\_, portador (a) do RG \_\_\_\_\_, fui informada (o) dos objetivos da pesquisa acima de maneira clara e detalhada e esclareci minhas dúvidas. Sei que em qualquer momento poderei solicitar novas informações e motivar minha decisão se assim o desejar. A pesquisadora Aline Perboni Zanotto me certificou de que todos os dados desta pesquisa serão confidenciais. Também sei que caso existam gastos adicionais, estes serão absorvidos pelo orçamento da pesquisa. Em caso de dúvidas poderei contatar a mestrandia Aline e a professora orientadora Adriana Neves dos Santos no telefone (48) 37216254. Entendo que estarei assinando este Termo de Consentimento como responsável pela criança que será a participante do mesmo.

\_\_\_\_\_, \_\_\_\_ de \_\_\_\_\_ de 2017.

\_\_\_\_\_  
Assinatura do participante

\_\_\_\_\_  
Aline Perboni Zanotto  
Email: alizanotto@yahoo.com.br

\_\_\_\_\_  
Adriana Neves dos Santos  
email: adrianaft04@gmail.com

Telefones: (48) 9 96429999; 3721-6254

*Ainda, se considerar necessário poderá entrar em contato com o Comitê de Ética em Pesquisa com Seres Humanos da Universidade Federal de Santa Catarina para as denúncias cabíveis.  
Endereço: Prédio Reitoria II, 4º andar, sala 401, Rua Desembargador Vítor Lima, nº 222, Trindade, Florianópolis  
Telefone para contato: 3721-6094  
email: cep.propesq@contato.ufsc.br*

## ANEXO I – Comprovante de Aceite do Comitê de Ética

UNIVERSIDADE FEDERAL DE  
SANTA CATARINA - UFSC



### PARECER CONSUBSTANCIADO DO CEP

#### DADOS DO PROJETO DE PESQUISA

**Título da Pesquisa:** RELAÇÃO ENTRE O PERFIL SENSORIAL E A FUNÇÃO ESCOLAR DE CRIANÇAS COM DEFICIÊNCIA QUE FREQUENTAM A ESCOLA REGULAR

**Pesquisador:** Adriana Neves dos Santos

**Área Temática:**

**Versão:** 1

**CAAE:** 76853717.7.0000.0121

**Instituição Proponente:** Universidade Federal de Santa Catarina

**Patrocinador Principal:** Financiamento Próprio  
Financiamento Próprio

#### DADOS DO PARECER

**Número do Parecer:** 2.345.858

#### Apresentação do Projeto:

Trata-se de um projeto de dissertação do Programa de pós-graduação em ciências da reabilitação do Campus de Araranguá. Estudo de caráter observacional, transversal, comparativo e de correlação. Para o estudo será utilizada uma amostragem não probabilística, por conveniência, de crianças com deficiência, com idade entre 5 a 10 anos, que frequentam a educação infantil ou o ensino fundamental de escolas regulares. As crianças serão divididas em quatro categorias de perfis sensoriais, de acordo com o Instrumento Sensory Profile (Registro, Procura, Sensibilidade e Evitação). Os instrumentos utilizados serão o School Function Assessment (SFA) (Coster et al, 1998) e o Sensory Profile School Companion (SPSC) (Dunn, 2006) que serão respondidos pelo (a) professor (a) de referência da criança, o Sensory Profile (SP) (Dunn, 1999) que será respondido pelos responsáveis. As variáveis do estudo serão os grupos formados pelas quatro categorias sugeridas pelo Perfil Sensorial e os escores da função escolar e do perfil sensorial. Os dados serão analisados de acordo com sua normalidade de distribuição. Será adotado um nível de significância de 5%.

5%.

#### Objetivo da Pesquisa:

Objetivo Primário:

**Endereço:** Universidade Federal de Santa Catarina, Prédio Reitoria II, R: Desembargador Vitor Lima, nº 222, sala 401  
**Bairro:** Trindade **CEP:** 88.040-400  
**UF:** SC **Município:** FLORIANOPOLIS  
**Telefone:** (48)3721-6094 **E-mail:** cep.propesq@contato.ufsc.br

Continuação do Parecer: 2.345.858

O objetivo deste estudo é verificar se há relação entre o perfil sensorial e a função escolar em crianças que frequentam a escola regular e comparar a função escolar entre as diferentes categorias do perfil sensorial.

**Objetivo Secundário:**

Os objetivos específicos da pesquisa são: 1. Classificar por perfis sensoriais as crianças com deficiências que frequentam escola regular de acordo com o Instrumento Sensory Profile School Companion (SPSC). 2. Avaliar a função escolar por meio do Instrumento School Function Assessment (SFA). 3. Relacionar cada perfil sensorial com a função escolar.

**Avaliação dos Riscos e Benefícios:**

**Riscos:**

O estudo apresenta risco mínimo pois não é realizada nenhuma intervenção direta aos indivíduos, a não ser a aplicação de questionários. Não oferece modificação de variáveis psicológicas, fisiológicas ou sociais, assim como não é de natureza invasiva a intimidade dos indivíduos. Os responsáveis pela criança podem não compreender algumas das perguntas ou se sentirem constrangidos com as questões. Neste caso, a avaliadora explicará a questão de mais de uma forma.

**Benefícios:**

Como benefícios do estudo, pode-se citar que a partir desta investigação, pretende-se contribuir para a discussão da relação entre o perfil sensorial e a função escolar, e qual a relação dos déficits sensoriais para a função na escola. Acredita-se que este estudo contribuirá para o conhecimento das melhores estratégias sensoriais e adequação ambiental de acordo com cada categoria do perfil sensorial no ambiente escolar, visando um maior desempenho nesse ambiente.

**Comentários e Considerações sobre a Pesquisa:**

A pesquisa é relevante e encontra-se fundamentada e justificada ao longo do projeto. Apresenta documentação necessária para a tramitação e a anuência das instituições participantes local onde será realizado a pesquisa - autorizações no anexo do Projeto original.

**Considerações sobre os Termos de apresentação obrigatória:**

TCLE para professor e pais das crianças com deficiência adequados e de acordo com a Resolução 466/2012.

**Endereço:** Universidade Federal de Santa Catarina, Prédio Reitoria II, R: Desembargador Vitor Lima, nº 222, sala 401  
**Bairro:** Trindade **CEP:** 88.040-400  
**UF:** SC **Município:** FLORIANOPOLIS  
**Telefone:** (48)3721-6094 **E-mail:** cep.propesq@contato.ufsc.br

UNIVERSIDADE FEDERAL DE  
SANTA CATARINA - UFSC



Continuação do Parecer: 2.345.858

**Recomendações:**

sem recomendações.

**Conclusões ou Pendências e Lista de Inadequações:**

Conclusão: aprovado.

**Considerações Finais a critério do CEP:**

**Este parecer foi elaborado baseado nos documentos abaixo relacionados:**

Tipo Documento	Arquivo	Postagem	Autor	Situação
Informações Básicas do Projeto	PB_INFORMAÇÕES_BÁSICAS_DO_PROJETO_989290.pdf	17/09/2017 09:55:39		Aceito
Folha de Rosto	folhaDeRosto.pdf	17/09/2017 09:55:02	Adriana Neves dos Santos	Aceito
Declaração de Instituição e Infraestrutura	autorizacaosecretarias.pdf	02/09/2017 12:18:45	Adriana Neves dos Santos	Aceito
TCLE / Termos de Assentimento / Justificativa de Ausência	TCLEP.docx	02/09/2017 12:17:30	Adriana Neves dos Santos	Aceito
TCLE / Termos de Assentimento / Justificativa de Ausência	TCLE.docx	02/09/2017 12:17:20	Adriana Neves dos Santos	Aceito
Projeto Detalhado / Brochura Investigador	PROJETOCOMITE.docx	02/09/2017 12:15:56	Adriana Neves dos Santos	Aceito

**Situação do Parecer:**

Aprovado

**Necessita Apreciação da CONEP:**

Não

FLORIANOPOLIS, 24 de Outubro de 2017

Assinado por:  
Ylmar Correa Neto  
(Coordenador)

**Endereço:** Universidade Federal de Santa Catarina, Prédio Reitoria II, R: Desembargador Vitor Lima, nº 222, sala 401  
**Bairro:** Trindade **CEP:** 88.040-400  
**UF:** SC **Município:** FLORIANOPOLIS  
**Telefone:** (48)3721-6094 **E-mail:** cep.propesq@contato.ufsc.br

UNIVERSIDADE FEDERAL DE  
SANTA CATARINA - UFSC



Continuação do Parecer: 2.345.858

**Endereço:** Universidade Federal de Santa Catarina, Prédio Reitoria II, R: Desembargador Vitor Lima, nº 222, sala 401  
**Bairro:** Trindade **CEP:** 88.040-400  
**UF:** SC **Município:** FLORIANOPOLIS  
**Telefone:** (48)3721-6094 **E-mail:** cep.propesq@contato.ufsc.br